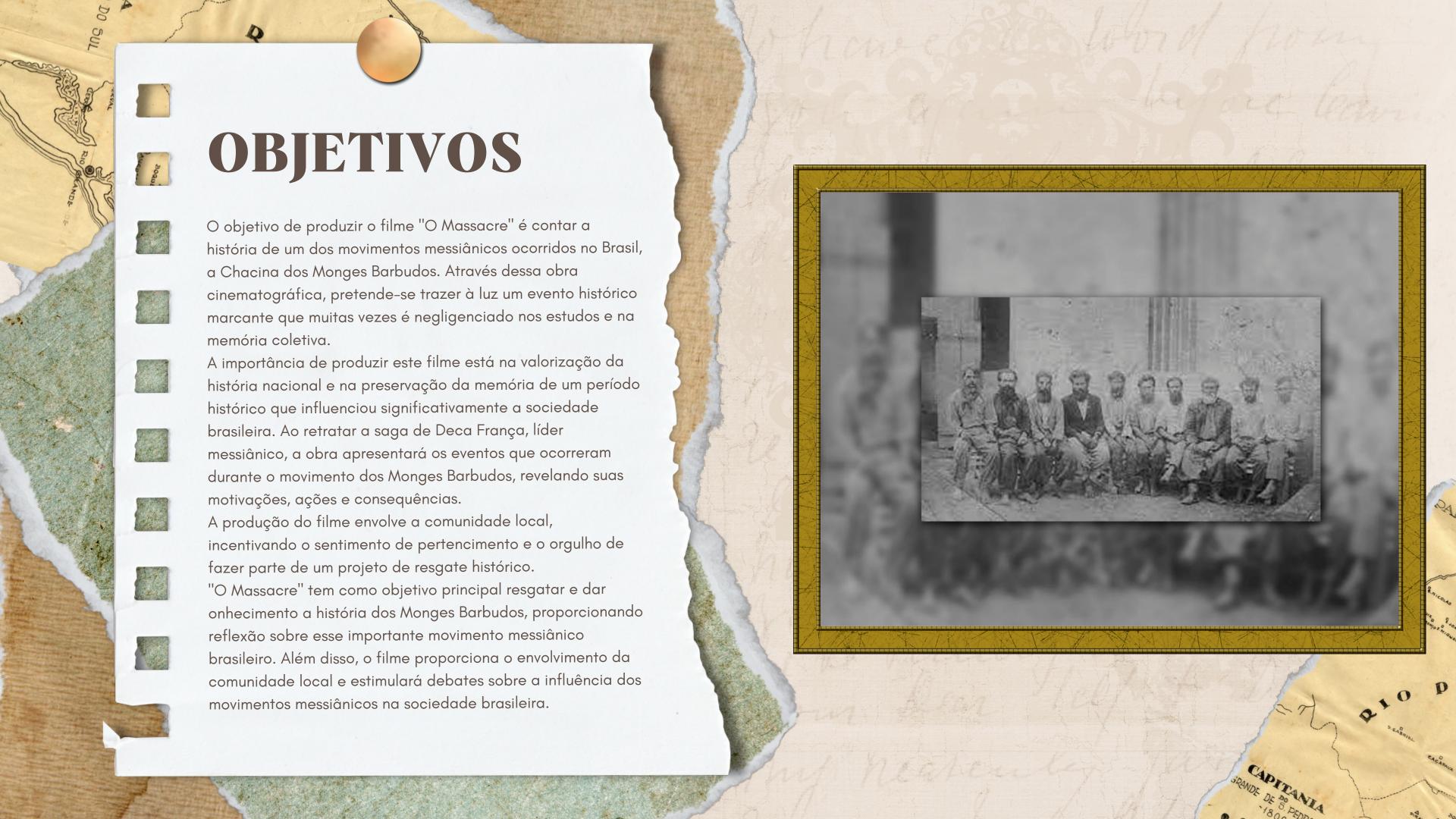


TEMA

O massacre, é um filme de curta-metragem ficcional, destinado a contar a história de um dos movimentos messiânicos mais importantes e menos conhecidos da história do Brasil,

A Chacina dos Monges Barbudos. Ocorrido na região de TUNAS, este movimento se iguala, em menor proporção, a CANUDOS, na Bahia, o CONTESTADO, em Santa Catarina, e também a revolta dos MUKERS, em Sapiranga-RS. De uma riqueza ímpar, esta história precisa ser levada ás telas de cinema, retratando a saga de DECA FRANÇA, seu principal líder messiânico. O curta-metragem usará de linguagem ficcional, com a reprodução dos fatos interpretada por atores. Também serão utilizados, munícipes locais, para comporem a figuração da obra.











A utilização de linguagem ficcional e a interpretação dos atores permitem que a história seja contada de forma envolvente e acessível ao público, despertando o interesse e a reflexão sobre um tema pouco conhecido.



FATOS REAIS

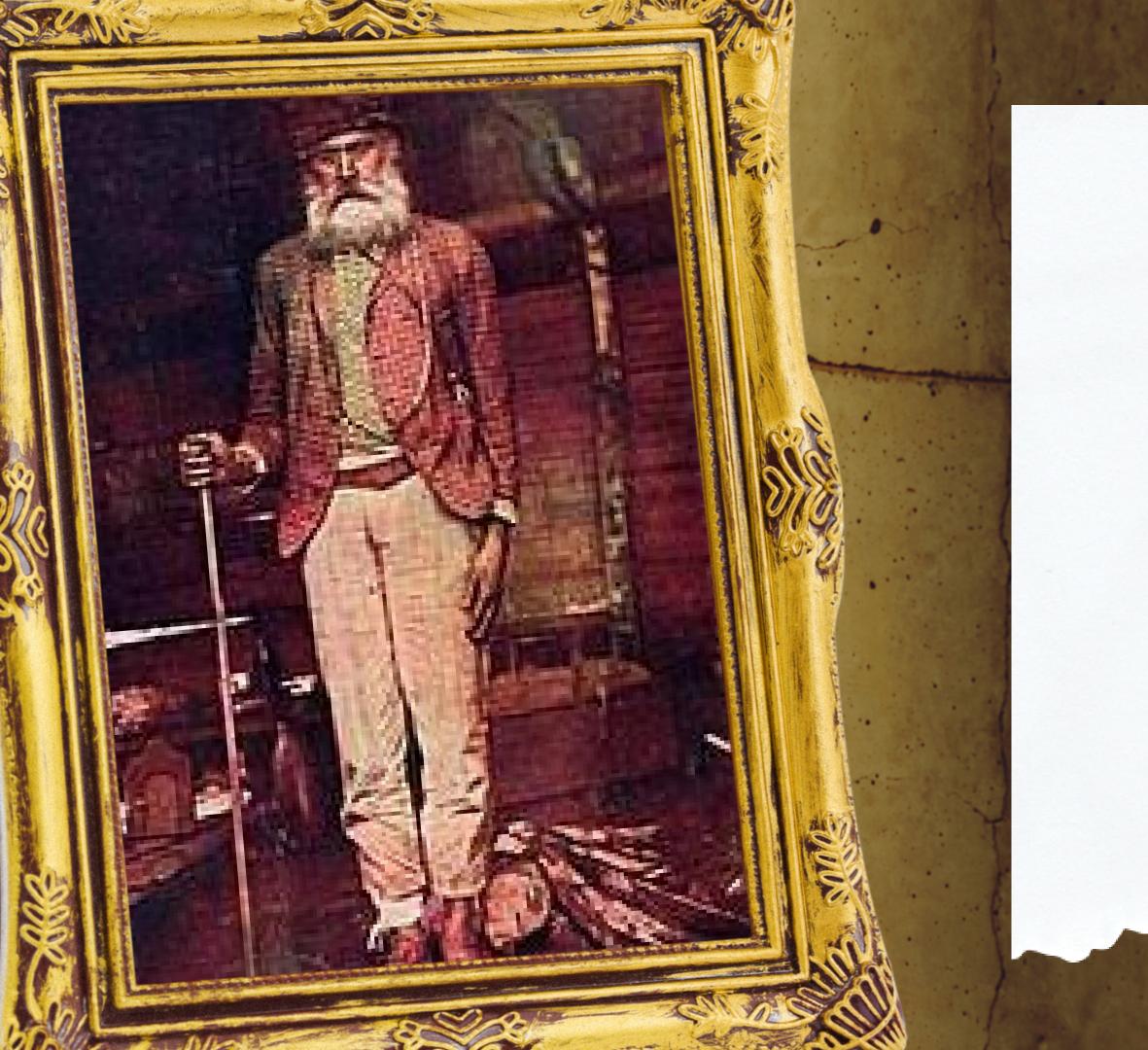
O movimento "monges barbudos", ocorreu entre 1935 e 1938 na região do Vale do Jacuí. Seus adeptos foram assassinados pela Brigada Militar, com a colaboração de civis e das elites locais. Os convertidos ao movimento construíram um discurso religioso pregando atitudes pacíficas e de valorização da natureza.



CINEMA REGIONAL

No filme valoriza-se a ambientação regional, os saberes locais e a identidade regional para, desde aí, contar uma história universal.

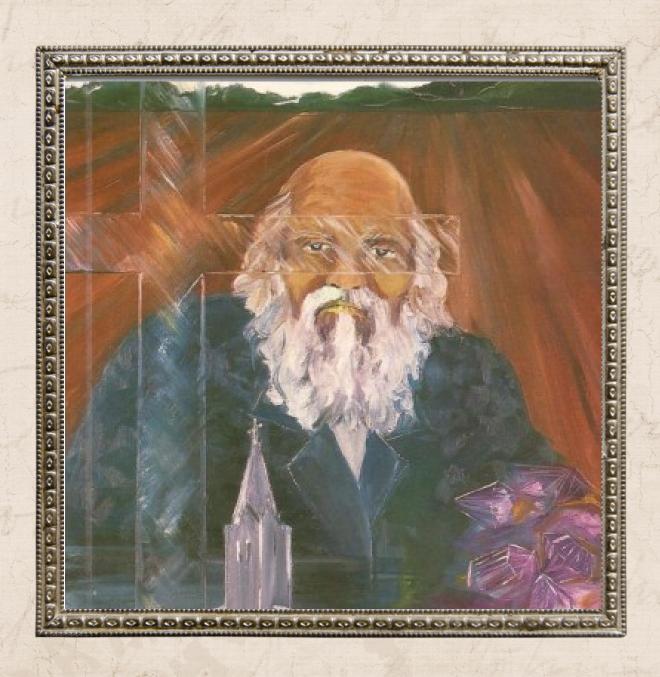




João Maria

Os monges pregavam que haviam sido eleitos por Deus para um novo destino; por isso, buscavam um modo de vida regrado e dedicado a vivências comunitárias. As orientações eram claras: não matar, não roubar, evitar a "malandragem", exercer uma reação pacífica, oferecendo "a outra face". Destacavam a solidariedade, incentivando a dar um prato de comida, um dinheiro, uma oferta ao próximo. Os monges tiveram como inspiração um andarilho identificado como o profeta JOÃO MARIA.

OS SEGUIDORES DOS MONGES



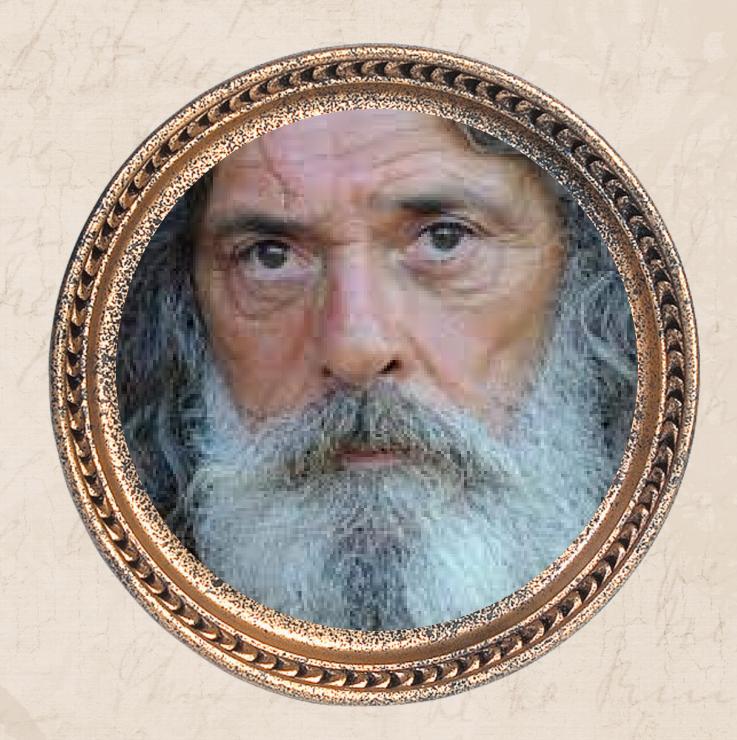
Deca França

DECA FRANÇA foi líder espiritual e curandeiro. Morador de Soledade, estava com quase 50 anos e já tinha dez filhos quando aderiu à "religião" dos monges barbudos em 1935, após ter batido à porta de sua residência o profeta João Maria, onde teria permanecido por 24h.

A aparição do velhinho maltrapilho convocou o agricultor Deca França para outro destino. Com a conversão, Deca França teria começado a dar "passes", a dar "remédio" para a

confirmação e a curar com ervas.

ELENCO TENTATIVO



RAYMUNDO DE SOUZA PROTAGONISTA

EQUIPE PRINCIPAL



ALEX RECH ROTEIRISTA DIRETOR



NELSON WEISNTEIN
DIRETOR FOTOGRAFIA



EDU ANTUNES
DIRETOR DE ARTE

